

075 - Que Grande Amigo

Letra: James Grindley Small (1817-1888)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: George Coles Stebbins (1878)

$\text{♩} = 100$ A (D) E7 (D) (E7)

1. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Tão san - - to, bom e
2. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, De lon - - ge quis bus -
3. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Meu gui - - a tão pru -

ter - no! Sem ou - tro igual, o seu po - der, E o seu a - mor, su -
- car - me! Des - - ceu, che - gou, so freu, pe - nou, Mor - reu pra res - ga -
- den - te, Meu pro - te - tor tão i - de - al, E ca - - pi - tão va -

- per - no. Pa - - raes - tao - ve - lha sem vi - gor O - - lhou com sim - pa -
- tar - me! As gló - rias do seu san - to lar Re - - no - - vam meu a -
- len - - te! Sou de Je - sus, Je - - sus é meu, Por tem - - pos sem - pi -

- ti - a, E su - a tão bon do - sa mão Ser - viu - me, en - tão, de gui - a.
- len - to, Pois em bre - vees - pe - ro re - ce - ber O seu a - co - lhi - men - to.
- ter - nos, E go - za - rei de Deus no céu Fa - vo - res seus pa - ter - nos.

1. Que grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia,
E sua tão bondosa mão
Serviu-me, então, de guia.

2. Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu pra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois em breve espero receber
O seu acolhimento.

3. Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protetor tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu,
Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.

Letra: James Grindley Small (1817-1888)
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: George Coles Stebbins (1878)

075 - Que Grande Amigo

Letra: James Grindley Small (1817-1888)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: George Coles Stebbins (1878)

♩ = 100 G (C) D7 (C) (D7)

1. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Tão san - - to, bom e
2. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, De lon - - ge quis bus -
3. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Meu gui - - a tão pru -

ter - no! Sem ou - tro igual, o seu po - der, E o seu a - mor, su -
- car - me! Des - - ceu, che - gou, so freu, pe - nou, Mor - reu pra res - ga -
- den - te, Meu pro - te - tor, tão i - de - al, E ca - - pi - tão va -

- per - - no. Pa - - raes - tao - ve - - lha sem vi - gor O - - lhou com sim - pa -
- tar - - me! As gló - rias do seu san - to lar Re - - no - - vam meu a -
- len - - te! Sou de Je - sus, Je - - sus é meu, Por tem - - pos sem - pi -

- ti - a, E su - a tão bon - do - sa mão Ser - viu - me, en - tão, de gui - a.
- len - to, Pois em bre - vees - pe - ro re - ce - ber O seu a - co - lhi - men - to.
- ter - nos, E go - za - rei de Deus no céu Fa - vo - res seus pa - ter - nos.

1. Que grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia,
E sua tão bondosa mão
Serviu-me, então, de guia.

2. Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu pra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois em breve espero receber
O seu acolhimento.

3. Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protetor tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu,
Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.